

ATIVIDADE: ATERRO SANITÁRIO.

LICENÇA AMBIENTAL DE RECUPERAÇÃO (LAR).

Documentos preferencialmente no formato PDF. Limite de 20Mb por arquivo.

1 – Requerimento

Formulário a ser preenchido eletronicamente no Portal de Licenciamento do Inea.

2 – Documentos de identificação

Pessoa física: RG e CPF do titular do requerimento.

Pessoa jurídica: RG e CPF do(s) representante(s) legal(/is) da Pessoa Jurídica titular do requerimento.

3 – Documentos sociais

Sociedade Limitada: Última alteração contratual e Contrato Social consolidado.

Sociedade Anônima: Estatuto Social e ata de eleição da diretoria em vigor.

Órgãos Públicos: Ato de nomeação do(s) representante(s) legal(/is).

Outros casos: Documentos de constituição da Pessoa Jurídica e de eleição ou nomeação do(s) representante(s) legal(/is).

4 – CNPJ

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral de Pessoa Jurídica obtido no site da Receita Federal no ano do requerimento.

5 – Declaração de microempresa (Form. 35) ou Relatório do Simples Nacional emitido pela Receita Federal (se for o caso)

Documento que comprove a condição de microempresa ou empresa de pequeno porte para fazer jus à redução de 50% do valor do custo de análise.

6 – Documentos de identificação do procurador (se for o caso)

RG e CPF do procurador constituído.

7 – Procuração pública ou particular (se for o caso)

A procuração particular deve ter a firma reconhecida.

8 – Termo de Responsabilidade

Formulário disponível no Portal de Licenciamento do Inea.

9 – Planta de localização

Em cópias do IBGE, mapas do programa Google Earth, indicando:

- a) Coordenadas geográficas (graus, minutos e segundos), em SIRGAS2000;
- b) Localização do terreno em relação ao logradouro principal, aos acessos, indicando suas denominações;
- c) Caso esteja situado às margens da estrada ou rodovia, indicar o quilômetro e o lado em que se localiza;
- d) Corpos d'água (rios, lagos, etc.) mais próximos ao empreendimento, com seus respectivos nomes, quando houver; e
- e) Usos dos imóveis e áreas vizinhas, num raio mínimo de 100 metros.

10 – Registro no Conselho de Classe do(s) profissional(is) responsável(is)

Cópia do Registro Profissional do(s) Responsável(is) Técnico(s).

11 – Anotação de Responsabilidade Técnica do(s) profissional(is) responsável(is)

Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Termo de Responsabilidade Técnica (TRT) - para biólogos.

12 – Sondagem contemplando as diferentes camadas que compõem o subsolo, bem como o nível do lençol freático.

13 – Mapa potenciométrico.

14 – Investigação ambiental na área de influência direta do vazadouro.

15 – Levantamento planialtimétrico do maciço de resíduos.

16 – Informações quanto ao quantitativo de resíduos disposto no vazadouro.

17 – Controles ambientais já existentes na área do vazadouro e sua condição de operação atual

O aterro necessita estar sem operação para ser LAR.

18 – Resultados das sondagens e dos poços de monitoramento, com identificação em mapa hidrogeológico

O ensaio deverá ser realizado no trecho de maior representatividade geológica da zona saturada, indicado no perfil de sondagem. Caso não seja observado o nível d'água, o ensaio deverá ser realizado no trecho de maior representatividade da zona não saturada, indicado no perfil de sondagem.

Amostragem:

Submeter previamente ao INEA, para a aprovação e posterior implantação, um plano de amostragem contendo o número mínimo de amostras e a estratégia a ser adotada (amostras simples ou compostas) nas coletas das amostras de solo, águas superficiais e águas subterrâneas que respeitem as resoluções Conama nº 357/2005 e Conama nº 420/2009.

Demonstração dos Resultados Analíticos obtidos:

Os resultados das análises, acompanhadas de laudos laboratoriais, deverão ser assinados pelos técnicos responsáveis. Assim como, deverão ser descritos os procedimentos e metodologias das atividades de campo e laboratoriais realizados.

19 – Descrição do projeto de remediação e encerramento do vazadouro

Deverá apresentar os seguintes memoriais e plantas:

- a) Memorial descritivo do empreendimento contendo localização, infraestrutura e memorial de cálculo, contemplando, se for o caso, as unidades de apoio que necessitem ser implantadas para atender a remediação, tais como: canteiro de obras, oficina mecânica, escritório, sanitários, entre outras benfeitorias;
- b) Cálculo da vida útil restante do vazadouro (quando for o caso), levando-se em consideração o grau de compactação, recalque dos resíduos, inclinação dos taludes (relação H:V), o tipo de solo sobre o qual os resíduos foram lançados, entre outros;
- c) Croqui com a configuração por etapas (discriminando as etapas sequenciais do retaludamento) e a configuração final a ser atingida após o encerramento do vazadouro;
- d) Croqui e descrição do projeto paisagístico do aterro e da barreira vegetal a ser implantada no entorno do empreendimento, com informação das espécies a serem utilizadas e espaçamentos;
- e) Croqui e descrição do sistema de impermeabilização superior, considerando uma camada de no mínimo 0,80m de espessura de argila com coeficiente de permeabilidade $K=1 \times 10^{-7}$ e uma camada de no mínimo 0,40m de solo vegetal de modo a garantir o recobrimento com vegetação nativa de raízes não axiais para o plantio;
- f) Planta baixa, descrição e justificativa dos sistemas de drenagem das águas superficiais que tendam a escoar para a área do vazadouro, bem como das águas que precipitem diretamente sobre essa área, indicando a dimensão e espaçamento adotado para os elementos do sistema;
- g) Planta baixa, descrição e justificativa do sistema de tratamento do percolado do vazadouro (chorume), esgoto sanitário e outros efluentes de processos indicando o percentual a tratar, remover e a recircular;
- h) Planta baixa, descrição e justificativa do sistema de drenagem dos gases gerados, indicando a dimensão e espaçamento adotado para os elementos do sistema;
- i) Forma de cercamento da área e outras medidas de segurança a serem adotadas com a finalidade de impedir e controlar o acesso de veículos, pessoas não autorizadas e animais, devendo incluir a vigilância;

- j) Medidas de controle de erosão das jazidas existentes na área do empreendimento e demais medidas previstas para evitar o assoreamento de corpos hídricos superficiais;
- k) Cronograma físico-financeiro para as etapas a serem implementadas até o encerramento da atividade de remediação; e
- l) Cronograma físico de execução referente à atividade de remediação e encerramento e os custos anuais previstos para a manutenção da remediação.

20 – Usos futuros da área do vazadouro

Deverá indicar qual o uso futuro previsto para a área após o seu encerramento.

No Portal do Licenciamento (portallicenciamento.inea.rj.gov.br) estão disponíveis legislações, orientações, formulários, entre outras informações, basta clicar na aba “Área do requerente”.

Durante a análise do processo do seu requerimento podem ser exigidos novos custos e documentos complementares.